



**Projeto – O USO DE CARTAS E CORRESPONDÊNCIAS COMO FONTES
HISTÓRICAS NO ENSINO MÉDIO: ACERVO IRMÃ ARMINDA (1953 A 1965)**

Luana Nunes Mello¹; André Luiz de Souza Minorello¹; Giovana Oliveira Quinaglia¹;
Lucas Adriano Dias da Silva¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)
luannans.pp@gmail.com; andre_minorello@hotmail.com; giovanaquinaglia2@gmail.com;
adriano.lucas08@outlook.com; roger.gomes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – História

O distanciamento da produção do conhecimento histórico e a história escolar é uma discussão que percorreu o século XX e ainda se faz presente em nossa sociedade e nos meios acadêmicos. Com o intuito de mostrar que há alternativas para diminuir este distanciamento o objetivo desta pesquisa é propor os usos de fontes históricas no ensino de história. Especificamente propomos examinar as cartas e correspondências de Irmã Arminda Sbrissia entre os anos de 1953 e 1965, período de sua direção na Faculdade de Filosofia e Letras de Bauru. Avaliar como as cartas e correspondências contribuem para demonstrar a biografia de Irmã Arminda Sbrissia e sua trajetória pela educação e ensino superior. Intentamos, ainda, que o aluno/orientado de Ensino Médio possa perceber o valor das cartas e correspondências como fontes históricas para o estudo no âmbito da pesquisa acadêmica e no Ensino Médio.

Palavras-chave: Fontes Históricas. Cartas e Correspondências. Ensino de História. Irmã Arminda Sbrissia.